



Painel da semana

■ **Palestra da Cori** - A Coordenadoria de Relações Institucionais e Internacionais (Cori) organiza no dia 3 de junho, às 12 horas, no auditório da Biblioteca Central "Cesar Lattes" (BC-CL), uma palestra sobre a École Nationale Supérieure des Mines de St-Etienne (França) com Florence Granger (relações internacionais da Mines) e Kátia Lediere (representante da Mines no Brasil). No evento serão apresentadas informações sobre a École e os programas de intercâmbio disponíveis na área de Engenharia. Alunos, professores e interessados no assunto são o público-alvo. Mais informações: 19-3521-7145.

■ **Hitchcock** - O Centro Cultural do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) exibe, às terças e quintas-feiras, a partir de 4 de junho, sempre às 17h30, um ciclo de filmes do mestre do suspense Alfred Hitchcock. O primeiro filme a ser exibido será "Um Corpo que Cai". A organização é do professor Paulo Vasconcellos. Entrada livre. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail odoricano@ig.com.br

■ **Arqueologia Subaquática** - O Laboratório de Arqueologia Pública "Paulo Duarte" (LAP) do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (Nepam) é um dos organizadores da VIII Semana Temática de Oceanografia (STO). Nos dias 6 e 7 de junho, o LAP oferecerá, no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO/USP), o curso "Introdução à Arqueologia Subaquática". Ele será ministrado por Luciana Bozzo Alves. Interessados em fazer inscrição devem acessar o link <http://www.unicamp.br/unicamp/ eventos/2013/05/21/sto.io.usp.br/precurso>

■ **Linguística Aplicada** - O II Ciclo de Diálogos em Linguística Aplicada acontece no dia 6 de junho, às 9h30, no auditório do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). No evento, a professora Angela Kleiman (Unicamp) aborda o tema "Metas, políticas e planejamentos nacionais de educação linguística: impactos da pesquisa linguística aplicada". Já o professor Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ) fala sobre "Pesquisa em linguística aplicada: Entre lugares/margens, discursos emergentes e política". O tema "(Quem) precisa de (Que) método para pesquisa (interpretativa) em linguística aplicada?" será apresentado pelo professor Pedro Moraes Garcez (UFRS). O Ciclo é organizado pelos professores Márcia Mendonça e Petrisson Alan Pinheiro da Silva. Mais informações: 19-3521-1518.

Eventos futuros

■ **Fórum de Arte, Cultura e Educação** - Museu e escola: atravessando fronteiras. Tema estará em debate no dia 11 de junho, às 9 horas, no Centro de Convenções da Unicamp. Será durante a realização do Fórum de Arte, Cultura e Educação. Programação, inscrições e outras informações no link http://foruns.bc.unicamp.br/foruns/projetooculta/forum/htmls_descricoes_eventos/arte51.html

■ **TEDxUnicampLive** - O Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora (Nics) organiza o evento TEDxUnicampLive 2013, dia 12 de junho, às 10 horas, na sala PDG da Agência para a Formação Profissional da Unicamp (AFPU). Mais informações no site <http://www.nics.unicamp.br/tedxunicamp/>

■ **Fórum de Esporte e Saúde** - O seminário internacional "Crise financeira mundial e saúde: os desafios dos sistemas públicos de saúde no mundo" é o tema que será discutido no Fórum Permanente de Esporte e Saúde, dia 13 de junho, às 12 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). O evento será transmitido pela RTV-Unicamp e é direcionado aos professores, alunos, pesquisadores de saúde coletiva, trabalhadores do SUS e representantes de Conselhos de Saúde. O Fórum é apoiado pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac), pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em parceria com a Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso - ESPMT. Interessados em participar do evento podem se inscrever no endereço eletrônico <http://foruns.bc.unicamp.br/>

Teses da semana

■ **Computação** - "Sobre a caracterização de grafos de visibilidade" (mestrado). Candidato: André Carvalho Silva. Orientador: professor Pedro Jussieu de Rezende. Dia 5 de junho, às 10 horas, na sala 53 do IC2.

■ **Educação Física** - "Corpos na escola: (des)compassos entre educação física e religião" (doutorado). Candidata: Ana Carolina Capellini Rignon. Orientador: professor Jocimar Daolio. Dia 7 de junho, às 14 horas, no auditório da FEFC.

■ **Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo** - "Análise da capacidade de carga de estaca escavada instrumentada de pequeno diâmetro por meio de métodos semi-empíricos" (mestrado). Candidata: Tami Schulze. Orientador: professor Paulo José Rocha de Albuquerque. Dia 3 de junho, às 14 horas, na sala de defesa da teses da CPG da FEC.

"Contribuição da absorção de água, emissividade e refletância solar para o desempenho térmico de telhas de fibrocimento" (doutorado). Candidata: Carla Fernanda Barbosa Teixeira. Orientadora: professora Lucila Chebel Labaki. Dia 5 de junho, às 10 horas, na sala de defesa de teses da CPG da FEC.

■ **Engenharia Elétrica e de Computação** - "Ambiente virtual de simulação e visualização do comportamento de risers" (mestrado). Candidato: Rafael Guimarães Ramos. Orientador: professor José Mario De Martino. Dia 5 de junho, às 10 horas, no prédio da CPG da FEFC.

■ **Engenharia Mecânica** - "Estudo e adaptação de um método de gestão de desempenho de modelos de negócios em uma empresa nascente de base tecnológica (Startup)" (mestrado). Candidato: Vinícius Luiz Ferraz Minatogawa. Orientador: professor Antonio Batocchio. Dia 4 de junho, às 14 horas, no auditório do DEF/FEM.

■ **Engenharia Química** - "Desenvolvimento de biodesemulificantes para a quebra de emulsão água em óleo" (doutorado). Candidata: Jacqueline Rêgo da Silva Rodrigues. Orientador: professor Elias Basile Tambourgi. Dia 3 de junho, às 10 horas, na sala de defesa de teses (bloco D) da FEQ.

Artífices da cidadania

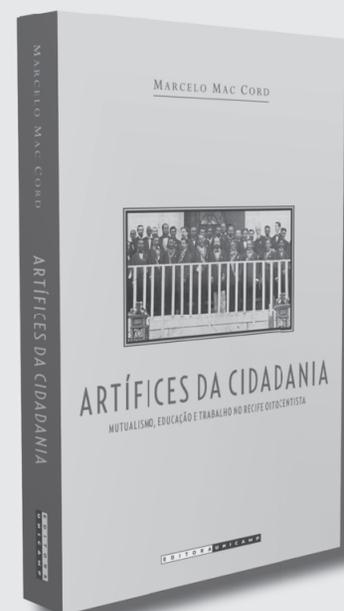
Mutualismo, educação e trabalho no Recife oitocentista

Li
vro
da semana

Sinopse: O leitor tem em mãos um livro que analisa a luta de muitos mestres de ofício pela conquista de sua cidadania. Homens livres descendentes de africanos, os trabalhadores que povoam esta obra viveram no Recife, entre 1836 e 1880, quando ainda vigia o escravismo. Eles organizaram uma associação de auxílio mútuo para combater dois estigmas que rondavam suas vidas cotidianas: o da escravidão e o do "defeito mecânico". A nova entidade estava alicerçada na cultura corporativa e seus objetivos eram a promoção de aulas noturnas, a prestação de socorros financeiros e a conquista de serviços para seus sócios. Entre outros feitos do grupo, a criação do Liceu de Artes e Ofícios foi um dos mais destacados. Paulo Leminski

Autor: Marcelo Mac Cord é doutor em história social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professor adjunto de história da educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Publicou o rosário de D. Antônio: Irmandades negras, alianças e conflitos na história social do Recife, 1848-1872 (Editora Universitária da UFPE/Fapesp, 2005).

Ficha técnica: 1ª edição, 2012; 440 páginas
Formato: 14 x 21 cm
ISBN: 978-85-268-0987-1
Área de interesse: História
Coleção Várias Histórias
Preço: R\$ 42,00



■ **Geociências** - "Planejamento e gestão territorial visando usos múltiplos da água no entorno do reservatório de Santo Grande (SP) com o uso de geoprocessamento" (doutorado). Candidato: Marcelo Fernando Fonseca. Orientador: professor Lindon Fonseca Matias. Dia 7 de junho, às 14 horas, no auditório do IG.

■ **Linguagem** - "Por um Inglês Menor: a desterritorialização da grande língua" (doutorado). Candidata: Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan. Orientador: professor Kanavillil Rajagopalan. Dia 3 de junho, às 9 horas, na sala de defesa de teses do IEL.

"Ensino infantil da língua inglesa no Brasil: uma análise discursiva da evidência do 'quanto mais cedo melhor'" (mestrado). Candidato: Alan

Febraio Parma. Orientadora: professora Claudia Regina Castellanos Pfeiffer. Dia 4 de junho, às 14 horas, na sala de defesa de teses do IEL.

"A ideia de literatura nos romances do novo jornalismo" (doutorado). Candidata: Cynthia Belgini Andretta. Orientador: professor Antonio Alcir Bernárdez Pécora. Dia 4 de junho, às 14 horas, no anfiteatro do IEL.

■ **Matemática, Estatística e Computação Científica** - "A teoria do índice de Conley discreta para conjuntos básicos zero-dimensionais" (doutorado). Candidata: Mariana Gesualdi Villapouca. Orientadora: professora Ketty Abaroa de Rezende. Dia 7 de junho, às 10 horas, na sala 253 do Imecc.

Destaque do Portal

Pianistas do IA tornam-se mestres e doutores nos EUA

Os pianistas Maíra Cabral e Henrique Borges conheceram-se e estudaram juntos no Departamento de Música do Instituto de Artes (IA) da Unicamp, durante a graduação, mas terão de se separar no mestrado, por um bom motivo, dentro de um mesmo país: Estados Unidos. Maíra será aluna do programa de mestrado da Ohio University, e Henrique, da Temple University. Mas o tempo passa rápido e quem sabe, em breve, sejam professores e pianistas ainda mais qualificados numa mesma cidade, aqui ou acolá.

Maíra e Borges repetem a história de muitos músicos graduados em música pela Unicamp. Dez desses músicos foram alunos de piano de Mauricy Martin, professor de piano no curso de graduação em música erudita da Unicamp, que também teve sua formação, da graduação ao doutorado, em universidades norte-americanas.

Em breve, eles irão confirmar as histórias contadas por Gabriel Rebolla e Guilherme Godoi, por exemplo, que passam férias em Campinas e apoiam os amigos nesta nova etapa da formação. "A diferença entre a Unicamp e Ohio é que o programa deles é voltado ao fazer artístico, ao conhecimento da área específica, no caso o piano. É preciso ser paciente para se acostumar com algumas diferenças, como a cultura, a maneira de se relacionar. Têm de se acostumar a chegar na hora e fazer tudo o que solicitam."

De acordo com Mauricy, apesar da bagagem garantida na graduação, a seleção é feita a partir da performance de cada instrumentista, gravada e enviada à comissão julgadora das universidades.

A aprovação, segundo Godoi, também depende de um recital, no qual a prática, aperfeiçoada durante o mestrado, é avaliada. Além do recital, os candidatos ao título de mestre ou doutorado são avaliados, em provas finais, pelos principais professores do curso, com questões relacionadas às principais disciplinas.

De acordo com Godoi, na Ohio University, as matérias são voltadas àquilo que o aluno pretende fazer como músico. "As matérias foram todas relacionadas com o que quero para o futuro. Quero ser professor, então fiz curso de pedagogia de piano, foi bem legal para expandir as ideias", acrescenta Godoi. Segundo o pianista, a universidade exige maior nível de resultado e rapidez no retorno aos trabalhos solicitados. "Se você não entregar significa que está no lugar errado."

É em busca desta exigência que Maíra cruzará as Américas para complementar sua formação. O encontro com músicos de nível mais elevado também está no conjunto de expectativas do pianista, que espera ampliar sua visão sobre o fazer artístico. A convivência com instrumentistas de diferentes lugares do mundo está entre os benefícios que uma pós-graduação nos Estados Unidos tem garantido a profissionais que já passaram pela experiência. A internacionalização em cursos de música norte-americanos é muito forte, segundo o professor. "Lá, terão de interagir com russos, chineses, alemães e certamente essa convivência os enriquecerá culturalmente. Também recebemos alunos de outros países." Esta troca faz com que os pianistas tenham noção melhor em relação ao que fazem e como devem se colocar no mercado de trabalho, na opinião de Mauricy, que acredita que a educação, em grande parte, tem de preparar para mercado de trabalho.

Para Borges, é muito importante a postura das universidades norte-americanas de colocar a performance ao lado da pedagogia pianística. Segundo Martin, no Brasil, a pedagogia específica, focada em cada instrumento, ainda é incipiente, mas nos Estados Unidos existe há mais de 60 anos e forma instrumentistas e professores especialistas em garantir o aprendizado de piano a crianças e adultos. Ele alerta sobre a confusão entre pedagogia e licenciatura. "Uma é para garantir o ensino de música em escolas públicas, a outra (pedagogia) é para intensificar o ensino em determinado instrumento."

De acordo com Mauricy, a maioria dos profissionais que voltam do exterior com-

põe o quadro docente em cursos de graduação de universidades brasileiras. É o caso de Claudia Deltregia, hoje professora na Universidade de Santa Maria.

Maíra e Godoi tiveram contato com a música ainda na infância, o que os levou a buscar preparação para o vestibular da Unicamp. Já Borges, começou piano somente aos 14 anos, mas, por incentivo de seu professor, também foi aprovado no vestibular, mas revela: "Optei pela Unicamp por ter escolhido, o Mauricy, antes da inscrição, por indicação de meu professor no Guarujá. Todas as disciplinas são ricas, mas a relação com o professor de instrumento é muito importante", arremata Borges. (Maria Alice da Cruz)

Foto: Antoninho Perri



O professor Mauricy Martin ao lado dos alunos selecionados: seleção rigorosa